



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MONISE CORNELIO DE DEUS

IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE GESTANTES: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

SÃO PAULO  
2020

MONISE CORNELIO DE DEUS

IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE GESTANTES: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: FERNANDA FERREIRA MARCOLINO

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

A realização do atendimento ao pré-natal é uma das funções primordiais da atenção primária. Compreende proporcionar a gestante um atendimento integral, objetivando o nascimento de uma criança saudável e um parto seguro, sem risco a mulher. O objetivo desta pesquisa é iniciar um grupo de gestantes, trabalhando a educação em saúde através de palestras, discussões e debates em grupos promovidos e mediados pela equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde Dr. Nicanor.

## **Palavra-chave**

Pré-Natal. Educação em Saúde. Gestantes.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Segundo o Ministério da Saúde (2012) a Unidade Básica de Saúde é responsável pela realização do pré-natal de baixo risco das usuárias adscritas no território compreendido pela unidade. Cabe a equipe de saúde assegurar o desenvolvimento da gestação e o parto de um recém-nascido saudável sem impacto para a saúde materna. É necessário compreender a complexidade do período gestacional, onde ocasiona diversas mudanças físicas e psicossociais. É importante ressaltar, que algumas gestantes já possuem afecções anteriores a concepção e que estão suscetível á tantas outras.

A Unidade Básica Dr Nicanor é composta por 3 equipes, cada equipe segue as recomendações e diretrizes da Portaria Nacional da Atenção Básica (PNAB). Atualmente, evidenciamos um aumento do número de gestantes no município de Itapevi, localizado na região metropolitana de São Paulo. Foi levantado um quantitativo de 92 gestantes atendidas na unidade, em média, 30 gestantes para cada equipe de saúde.

Cada atendimento de pré-natal demanda aproximadamente 30-40 minutos, é necessário realizar o exame físico, ouvir as queixas, verificar sinais e sintomas, realizar prescrição, solicitação de exames e verificação de seus resultados, orientações, responder as duvidas individualizadas da mulher ou do acompanhante, preencher caderneta da gestante e por último relatar em prontuário. Infelizmente o período que compreende a consulta é curto e muitas mulheres saem do consultório ainda com dúvidas pertinentes ao período gestacional, parto e puerpério abordar de maneira integral vulnerabilidades que estão submetidas. Anteriormente, a equipe multidisciplinar levantou a possibilidade em formar um grupo onde as gestantes seriam o foco principal, porém este grupo nunca foi colocado em prática.

Sendo assim, durante reuniões de equipe observou a necessidade da criação de um grupo direcionado às gestantes. O objetivo da criação do grupo de gestantes é fortalecer o vínculo da usuária com a unidade, propiciando um diálogo aberto com os profissionais de saúde e as usuárias, levando o compartilhamento mútuo de saberes e assim, sendo possível sanar de maneira conjunta os medos e apreensões que podem ser gerados durante a gestação.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

A Unidade Básica de Saúde (UBS) deve ser a porta de entrada da gestante no Sistema Único de Saúde (SUS). É o lugar propício para acolher suas necessidades, possibilitando um acompanhamento longitudinal e contínuo durante a gravidez. O acolhimento da gestante na atenção primária resulta a integralidade do cuidado a partir do primeiro contato com a usuária, oferecendo uma escuta qualificada, favorecendo a criação de um vínculo com a equipe, sendo possível assim, avaliar a vulnerabilidade de acordo com sua condição social, entre outros cuidados (BRASIL, 2012).

Segundo Freitas et al. (2016), o pré-natal compreende a preparação para a maternidade e o parto, permitindo a equipe de saúde desenvolver durante o período gestacional uma atenção de qualidade, visando a detecção precoce de riscos, garantir acesso aos serviços, além da qualificação no atendimento durante o período gravídico-puerperal. Tais fatores são relevantes na constituição dos indicadores determinantes relacionados à diminuição da mortalidade materna e infantil.

A gestação é um processo fisiológico que ocasiona diversas alterações, não somente físicas e biológicas, mas também no aspecto psicológico. Durante esse momento, a mulher abriga em si o feto em desenvolvimento, havendo alterações emocionais e hormonais (BRITO et al., 2017). Durante o período gestacional, as mudanças vivenciadas pela mulher podem desencadear medo, insegurança e ansiedade, provenientes da expectativa gerada sobre o período gravídico, o parto, puerpério e os cuidados com o recém nascido. Sabendo dessa vulnerabilidade que muitas mulheres apresentam durante a gestação, é necessário que a unidade de saúde implemente medidas que reduzam danos ocasionados pela apreensão que podem estar sendo submetidas (CARVALHO et al., 2019).

As atividades educativas realizadas durante o grupo de gestantes podem abordar diversos temas relevantes, como por exemplo, a importância do pré-natal, alterações físicas e emocionais, alimentação, sexualidade, aleitamento materno, atividade física, planejamento familiar, cuidados com o recém-nascido, ou até mesmo, temas sugeridos pelas próprias gestantes ou familiares (SCUSSEL, 2015).

Segundo Scussel (2015), o grupo corresponde um conjunto de indivíduos que juntos visam atingir um determinado objetivo. Com a finalidade de promoção a saúde e prevenção de agravos uma das formas de intervenção é a instituição de ações de educação em saúde. Essas atividades permitem a aproximação da equipe de saúde e dos usuários além de contribuir para uma assistência humanizada. Esse modelo de cuidado rompe com o convencional, propiciando uma otimização do trabalho, diminuindo a quantidade de consultas individuais e aumentando a interação dos profissionais com o usuário.

## **AÇÕES**

Para concretização de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), foi proposta a realização de um projeto de intervenção para resolução de um problema vivenciado em sua prática. Este projeto de intervenção implantará o grupo de gestantes na UBS Dr Nicanor em Itapevi-SP.

Para realização de tal projeto de intervenção, foi necessário primeiramente uma reunião com a equipe multidisciplinar, médicos, enfermeiros, dentistas, agentes comunitários de saúde, técnicos em enfermagem, auxiliares de saúde bucal e gestor da unidade. Foi abordada a importância da realização do grupo de gestante. Durante essa reunião, os profissionais levantaram suas dúvidas sobre a realização das atividades e complementaram idéias para a implementação do mesmo. Foram levantadas as dificuldades para criação do grupo, os principais apontamentos realizados pela equipe foram à possibilidade de não adesão das gestantes às reuniões, a disponibilização dos materiais que seriam utilizados, os temas que seriam abordados, o quantitativo de reuniões mensais e o local das reuniões.

Em um segundo encontro com a equipe, foram levantadas formas de sanar as dificuldades encontradas pela equipe. Foram levantados possíveis temas para abordar com as gestantes. No último momento, ficou definido que as reuniões aconteceriam mensalmente, nas dependências da unidade de saúde, numa ampla sala para reuniões e foi definido o papel de cada participante da equipe de saúde.

Para realização das atividades serão necessários alguns materiais de apoio, como data-show, cartilhas e fluxogramas. Todos esses recursos serão fornecidos pela secretaria de saúde municipal. Ficou estabelecido que o gestor fosse o responsável pela solicitação de data-show, cartazes e impressos junto à Secretaria Municipal de Saúde. Foi elaborado um ofício informando a realização do grupo e os insumos que seriam demandados para realização do mesmo.

Os agentes comunitários de saúde seriam os responsáveis por comunicar as gestantes sobre os grupos, realizar o convite formal e incentivá-las a participarem

Foi realizado pela equipe um quadro, onde estabeleceu o tema que seria discutido naquele mês na reunião, quais profissionais seriam responsáveis por aquele encontro e os materiais necessários.

<b>MÊS</b>	<b>TEMA</b>	<b>PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>	<b>MATERIAIS NECESSÁRIOS</b>
<b>FEVEREIRO</b>	Importância da realização do pré-natal	Médico - equipe III	Datashow
<b>MARÇO</b>	Modificações ocasionadas durante gestação	Médico - equipe II	Datashow Impressos
<b>ABRIL</b>	Alimentação e atividade física	Enfermeiro -equipe I	Datashow Impressos Lanche
<b>MAIO</b>	Saúde Bucal	Dentista e Auxiliar - equipe I, II e III	Datashow Boneco em forma de boca Escova dental para demonstração
<b>JUNHO</b>	Sexo e sexualidade	Médico - equipe I	Datashow
<b>JULHO</b>	Vacinação	Enfermeiro e Técnico em Enfermagem - equipe II	Cartazes Impressos
<b>AGOSTO</b>	Parto	Médico – equipe II	Datashow
<b>SETEMBRO</b>	Aleitamento materno	Enfermeiro e técnico em Enfermagem – equipe II	Boneco em forma de bebê
<b>OUTUBRO</b>	Puerpério	Médico - equipe II	Datashow
<b>NOVEMBRO</b>	Cuidados com o recém-nascido	Enfermeiro e técnico em Enfermagem – equipe III	Boneco em forma de bebê Datashow
<b>DEZEMBRO</b>	Planejamento familiar	Médico - equipe III	Datashow Impressos

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Com a implantação do grupo de gestantes na UBS Dr. Nicanor espera-se uma compreensão maior da mulher em entender o período gestacional, reconhecer quais mudanças, sinais e sintomas são fisiológicos e quais são anormais. Compreender o momento certo em buscar atendimento médico e qual local ela deve procurar (UBS, Maternidade, UPA).

Importante ressaltar a necessidade na busca em procurar a consulta em planejamento familiar. Visto que atualmente o índice de gestação não planejada é muito alto, pouca informação sobre métodos contraceptivos, implantação do dispositivo intra-uterino (DIU) e processo para realização de laqueadura/vasectomia. Por isso, foi incluído no mês de Dezembro o tema "Planejamento Familiar", com a finalidade de redução da gestação não planejada.

Objetiva-se com a realização dos grupos, sanar as principais queixas que as gestantes possam ter, oportunizando assim, durante as consultas médicas e de enfermagem o exame físico completo e individualizado, verificação detalhada dos exames laboratoriais e de imagem e a escuta integralizada das queixas e sintomas de cada gestante.

A educação contínua realizada pelo grupo diminuirá dúvidas e questionamentos que seriam sanados durante a consulta médica ou de enfermagem, minimizando o tempo gasto pelo profissional em responder esse questionamento e maximizando outros procedimentos que deve ser realizado pelo profissional durante o pré-natal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 316p.

BRITO, M.C.C *et al.* Grupo operativo com primigestas:: uma estratégia de promoção à saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [s. l.], v. 31, ed. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6406>. Acesso em: 26 jan. 2020.

CARVALHO, C.M.L. *et al.* Educação em saúde para gestantes:: a busca pelo empoderamento materno no ciclo gravídico-puerperal. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 11, n. 4, p. 968-975, 7 jan. 2019. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6822/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6822/pdf_1). Acesso em: 26 jan. 2020.

FREITAS, N. A. Intimidade e Vinculo nas práticas de cuidado na ESF:: Enlace entre o binômio mãe-filho mediante a estratégia de abordagem grupal desenvolvida na Residência Multiprofissional em Saúde. **Tempus**: actas de saúde coletiva, Brasília, v. 10, ed. 4, p. 25-37, 2016. Disponível em: <http://tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/2005>. Acesso em: 26 jan. 2020.

SCUSSEL, Flávia. **Implantação do grupo de gestantes**: um projeto de intervenção. Orientador: Deise Warmling. 2016. Monografia (Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/12655>. Acesso em: 26 jan. 2020.